



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CARLOS HENRIQUE ZANARDI

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS  
EM ADULTOS COM DEPRESSÃO

SÃO PAULO  
2020

CARLOS HENRIQUE ZANARDI

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS  
EM ADULTOS COM DEPRESSÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Através do uso de ferramentas de diagnóstico como questionários e a própria anamnese, esse trabalho possui por objetivo identificar a prevalência de transtornos de saúde mental na população de Nova Granada-SP atendida pelo PSF Dr. Juan Alejandro Yugar Lopes e após identificação desses pacientes, realizar tratamento e seguimento de suas comorbidades. A população alvo deste trabalho é a de idade entre 20 e 49 anos, população essa que é exposta constantemente a fatores ambientais que contribuem para uma baixa qualidade de vida e uma má saúde mental (trabalho, cobrança da sociedade, problemas financeiros, vida universitária). Os objetivos são: construir os dados sobre a população alvo acerca da saúde mental, determinar estratégias em grupo e individuais de tratamento (medicamentoso, terapêutico e comportamental) com foco no tratamento de depressão e ansiedade, associando-se tratamento de demais comorbidades que porventura ocorrerem, bem como aumentar a assiduidade dos pacientes alvo à ESF, a qual é prejudicada muitas vezes devido ao horário de atendimento da unidade.

## **Palavra-chave**

Transtornos de Ansiedade. Saúde Mental. Qualidade de Vida. Estresse Emocional. Doença Mental. Burnout. Antidepressivos. Ansiolíticos. Depressão.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Depressão e ansiedade são problemas de saúde ainda subdiagnosticados na atenção primária. Por muitas vezes isso ocorre pois a população alvo não é atingida pela unidade de saúde, por muitas vezes devido ao horário de atendimento (visto que boa parte da população adulta e jovem adulta possui trabalho e não consegue acesso à unidade da mesma forma que a população que não é economicamente ativa consegue), até mesmo a falta de capacitação dos profissionais de saúde para auxílio no diagnóstico e orientação sobre o tratamento dessas doenças contribui para falta de sucesso no processo de atenção básica.

Com mais de 3500 pacientes cadastrados na unidade de saúde, majoritariamente a procura pelo serviço ocorre por aqueles que possuem tempo livre durante o dia, seja por serem desempregados, aposentados ou em idade escolar. Deve-se portanto buscar alternativas que possam melhorar o acolhimento desses pacientes para que possam receber diagnóstico e tratamento de suas doenças, no caso dessa proposta, com foco na saúde mental, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Atualmente a unidade não possui indicadores de saúde mental, sendo esses necessários para estudo da eficácia da proposta.

É necessário, portanto, definir métodos de abordagem da população alvo (adultos entre 20 e 49 anos, que correspondem a 1681 dos 3548 cidadãos cadastrados no serviço), busca ativa desses pacientes, orientação individual e em grupo e tratamento daqueles que obtiverem diagnóstico de problemas de saúde mental.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A depressão em nossa sociedade atual apresenta crescimento vertiginoso nos últimos anos, principalmente relacionada a atual "cultura do narcisismo" inserida em nossa sociedade (DIAS, 2010), que acarreta importante fator de risco para outras doenças; depressão e ansiedade aumentam em 26% os riscos de doenças cardiovasculares (RÉGIS et al, 2016).

O diagnóstico e o tratamento da depressão são imprescindíveis dentro da abordagem clínica e social do paciente, visto que por muitas vezes essa acaba sendo negligenciada dentro do diagnóstico clínico do paciente, sendo ofuscada pelas doenças cardiovasculares e doenças não transmissíveis. A prevalência de depressão em nossa sociedade chega a ser de 10% da população, sendo que se fizermos um corte dentro da população alvo deste trabalho, o índice pode chegar a 20,4% (MUNHOZ, 2012).

A população jovem adulta é exposta constantemente a fatores que podem desencadear ansiedade e depressão, entre eles a vida universitária e o mercado de trabalho, o consumo de drogas e bebidas alcoólicas, bem como fatores sociais e econômicos (MOREIRA, 2008), sendo todos esses fatores tratáveis e passíveis de modificação a fim de melhorar a qualidade de vida do indivíduo. Identificar esses fatores na população atendida pela unidade e relacioná-los a possíveis diagnósticos de saúde mental é o objetivo desse trabalho, bem como associar o devido tratamento quando indicado, de modo a reduzir o impacto destas morbidades na qualidade de vida da população.

## **AÇÕES**

Método:

Local: PSF Granada I. Município de Nova Granada - SP.

Público alvo: adultos e jovens adultos entre 20 e 49 anos de idade.

Participantes: profissionais que atuam na atenção primária realizada nesta unidade de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, médico, dentista).

Fases de ação:

- ♦ Orientação e esclarecimento dos profissionais e da população (mesmo aquela que não seja alvo) acerca do problema por meio de reuniões e palestras sobre o assunto, proposição de busca ativa dos pacientes e de orientação dos mesmos.
- ♦ Busca ativa dos pacientes, formação de grupos de discussão e agendamento de consultas para os pacientes, dentro das possibilidades de horário dos mesmos.
- ♦ Diagnóstico de saúde mental baseado em dados clínicos do paciente, bem como aplicação de questionários como método diagnóstico (PHQ-9 ou WHOQOL reduzido).
- ♦ Tratamento clínico com encaminhamento a psicólogo e uso de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos para os pacientes diagnosticados com depressão ou ansiedade.
- ♦ Matriciamento com psiquiatra daqueles pacientes que apresentam dificuldade de resposta ao tratamento ou que possuam diagnósticos de saúde mental aquém daqueles citados anteriormente.
- ♦ Avaliação e monitoramento dos resultados das ações, aplicando novamente os questionários na população alvo.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Como resultado, espero diminuir o impacto das doenças mentais na população atendida pela minha unidade, de modo a reduzir os fatores de morbidade delas e diminuir também a incidência de outras doenças que a possuem como fator de risco. Também, se possível, exportar essa estratégia para outras unidades de saúde da minha cidade.

A erradicação dos problemas de saúde mental é praticamente impossível nos dias de hoje, porém, seu tratamento é totalmente viável e possível pelas vias do SUS.

## REFERÊNCIAS

- 1- DIAS, Alvaro M. Do crescimento das taxas de depressão e de suas causas. *Revista Ciências & Cognição*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, ago. 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212010000200015](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000200015)>. Acesso em: 26 jan. 2020.
- 2- RÉGIS, Bianca N. et al. Ansiedade, depressão e doença cardiovascular em jovens adultos: uma revisão da literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*, Canoas, v. 4, n. 1, 2016. Disponível em: <[https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/2317-8582.16.22/pdf](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/2317-8582.16.22/pdf)>. Acesso em: 26 jan 2020.
- 3- MUNHOZ, Thiago N. *Prevalência e fatores associados à depressão: estudo de base populacional*. 2012. 136f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.
- 4- MOREIRA, Jacqueline O. Da melancolia dos cinzentos à depressão das noites sem fim. 2008. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 3, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2290/229017563005.pdf>>. Acesso em 20 mai 2020.